



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2022 – 1ª SEMANA
DA BIOGEOGRAFIA

ISSN: 2338 -2747

O USO INDISCRIMINADO DE AZITROMICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E O PROBLEMA DA MULTIRRESISTÊNCIA

MICROBIOLOGIA

Cicera Alane Coelho Gonçalves^{1,*}; João Eudes Lemos de Barros²; Carlos Alonso Leite dos Santos²; Bárbara Rayanne da Silva Teles²; Luana de Freitas Libório²; Saulo Relison Tintino³

Resumo

Nas últimas décadas, o aumento nos casos de resistência microbiana a antibióticos tem alertado os profissionais de saúde e a comunidade científica. As infecções multirresistentes são comumente causadas pela prescrição precoce do antibiótico sem diagnóstico laboratorial, consumo abusivo e empírico. Os avanços na tecnologia científica resultaram no desenvolvimento de vários novos antibióticos que são prescritos aos pacientes, porém, a facilidade de acesso e a falta de fiscalização resultou no uso excessivo, levando à resistência dos microorganismos. Com isso, durante a pandemia de COVID-19 o uso de medicamentos já conhecidos foi a maneira mais rápida encontrada para tratar e prevenir a doença. Assim, a azitromicina, antibiótico de amplo espectro, foi muito utilizada, embora ensaios clínicos não comprovaram sua eficácia, muitos países o colocaram dentro de suas diretrizes para o tratamento da COVID-19, fazendo marketing de um medicamento sem eficácia. Portanto, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento de literatura sobre o uso indiscriminado de AZM durante a pandemia de COVID-19. Realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados Scopus. O descritor foi “Azithromycin resistance and covid

pandemic”, sendo encontrados 141 artigos, dos quais foram selecionados os que citaram AZM sendo usada no tratamento da COVID-19, restando 49 trabalhos. Os resultados elucidam que houve aumento da resistência bacteriana atribuída ao uso exacerbado desse medicamento. Dessa forma, a diminuição da eficácia dos medicamentos devido à resistência bacteriana é um desafio para a comunidade científica, se tornando uma ameaça futura para outra pandemia.

Palavras-chave: Azitromicina. Pandemia. Multirresistência.

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri –URCA;

²Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri –URCA;

³ Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

*alane.goncalves@urca.br